

## DIREÇÃO DA EMBRAPA

### PRESIDENTE

Murilo Xavier Flores

### DIRETORES

José Roberto Rodrigues Peres  
Elza Angela Battaglia Brito da Cunha  
Alberto Duque Portugal

## DIREÇÃO DO CNPA

### CHEFE

Robson de Macêdo Vieira

### CHEFE ADJUNTO TÉCNICO

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

### CHEFE ADJUNTO DE APOIO

Roberto Ribeiro Cabral

## EQUIPE DE PESQUISADORES E AUXILIARES DO CNPA ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DA CULTIVAR

Luiz Paulo de Carvalho  
Maurice James Lukefahr  
Francisco José Correia Farias  
José de Alencar Nunes Moreira  
Joaquim Nunes da Costa  
Robson de Macêdo Vieira  
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão  
Demóstenes Marcos Pedrosa de Azevêdo  
José Wellington dos Santos  
Emídio Ferreira Lima  
João Cecílio Farias de Santana  
Mário César Coelho Cabral  
Gilvan Lima Guimarães

## EQUIPE DE PESQUISADORES DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E OUTROS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA SÍNTESE DA CULTI- VAR

Vanderlã G. Ribeiro - EBDA  
José Belarmino Filho - EMEPA  
Aldo Arnaldo de Medeiros - EMPARN  
Francisco das Chagas Vidal Neto - EPACE  
José Lopes Ribeiro - CPAMN  
Nelson Netto Canuto - IPA  
Delano M. Gondim - OCEPAR  
Manoel Cicero da Silva - EPEAL

CNPA - Rua Osvaldo Cruz, 1143  
Bairro Centenário  
58.107-720 - Campina Grande - PB  
Telex: (083) 3213  
Fone: (083) 341-3608  
Fax: (083) 322-7751

## PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Algodão, arroz, aveia, batata, cevada, dendê, ervilha,  
feijão, forrageiras, melão, milho, soja, sorgo, trigo,  
triticale, vigna, mudas\*

\*Informações - Gerência Comercial/Brasília-DF

### UNIDADES DE VENDAS

Gerência Regional Sul  
Rod. BR 285, Km 174  
Cx. Postal 569  
Fax: (054) 312-1312  
Fone: (054) 312-3071  
Telex: 54-6300  
99001-970 - Passo Fundo-RS

Gerência Local de Canoinhas  
Rod. BR 280, Km 3  
Bairro: Água Verde  
Cx. Postal 3417  
Fax: 622-2077  
Fone: (0476) 22-0127  
Telex: 47-4382  
89460-000 - Canoinhas-SC

Gerência Local de Marialva  
Sítio São Carlos - Rod. BR 376  
Km 409 - Cx. Postal 003  
Fax/Fone: (0442) 28-6621  
Telex: 44-2021  
86990-000 - Marialva-PR

Gerência Local de Passo Fundo  
Rod. BR 285, Km 174  
Cx. Postal 569  
Fax/Fone: (054) 312-1312  
Telex: 54-5611  
99001-970 - Passo Fundo-RS

Gerência Local de Pelotas  
Campus Universitário, s/n  
Cx. Postal 553  
Fax/Fone: (0532) 21-1331  
Telex: 53-2369  
96160-000 - Capão do Leão-RS

Gerência Local de Ponta Grossa  
Rod. do Talco, Km 3  
Distrito Industrial - Cx. Postal 970  
Fax/Fone: (0422) 24-5553  
Telex: 42-2208  
84001-970 - Ponta Grossa-PR

Gerência Regional Centro  
Av. Anchieta, 173-Sala 41  
Fax/Fone: (0192) 32-1955  
Telex: 19-1066  
13015-100 - Campinas-SP

Gerência Local de Brasília  
Estrada Parque Contorno  
Km 3 - Fazenda Sucupira  
Taguatinga - Gama  
Fax/Fone: (061) 563-1515  
71701-970 - Brasília-DF

Gerência Local de Dourados  
Rod. Dourados - Caarapó - Km 6  
Caixa Postal 661  
Fax: 421-0811  
Fone: (067) 421-5165  
Telex: 67-4026  
79800-000 - Dourados-MS

Gerência Local de Goiânia  
Rod. BR 153, Km 4  
Cx. Postal 179  
Fax/Fone: (062) 261-1400  
Telex: 62-1466  
74001-970 - Goiânia-GO

Gerência Local de Rondonópolis  
Rod. BR 364, Km 208  
Caixa Postal 180  
Fax/Fone: (065) 421-3362  
78700-970 - Rondonópolis-MT

Gerência Local de Sete Lagoas  
Rod. MG 424, Km 65  
Caixa Postal 151  
Fax/Fone: (031) 921-9252  
921-9410 - Telex: 31-2099  
35701-970 - Sete Lagoas-MG

Gerência Regional N/NE  
Av. Gen. San Martin, 1.000  
Bairro Bongí  
Fax/Fone: (081) 228-2784  
227-3911 R. 180 - Telex: 81-1440  
50761-000 - Recife-PE

Gerência Local de Campina Grande  
Rua Osvaldo Cruz, 1.143  
Bairro Centenário - Cx. Postal 174  
Fax: 322-7751  
Fone: (083) 341-3608 - R. 248  
Telex: 83-3213  
58107-720 - Campina Grande-PB

Gerência Local de Petrolina  
Rod. BR 122, Km 50  
Vila Bebedouro  
Fax: 961-4597  
Fone: (081) 961-1809  
Telex: 81-0016  
56300-000 - Petrolina-PE

Gerência Local de Imperatriz  
Rod. BR 10, Km 1348  
Industrial - Lagoa Verde  
Fax: 721-3724  
Fone: (098) 721-3586  
Telex: 98-7144  
65903-390 - Imperatriz-MA

Escritório de Vendas de Belém  
Travessa Dr. Enéias Pinheiro, s/n  
Bairro do Marco - Cx. Postal 48  
Fax: 226-9845  
Fone: (091) 226-8416  
Telex: 91-1210  
66015-100 - Belém-PA

Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB  
Sede: SAIN Parque Rural (linal da W3 Norte)  
Fone: (PABX) (061) 348-4433 - 347-6325 - Telex: 061-611738  
Fax: 347-9668 - 70770-907 - Brasília-DF

### Centro Nacional de Pesquisa do Algodão

Rua Osvaldo Cruz, 1143 - Centenário - 58107-720 -  
Campina Grande-PB  
Fone: PABX (083) 341-3608 - Caixa Postal 174

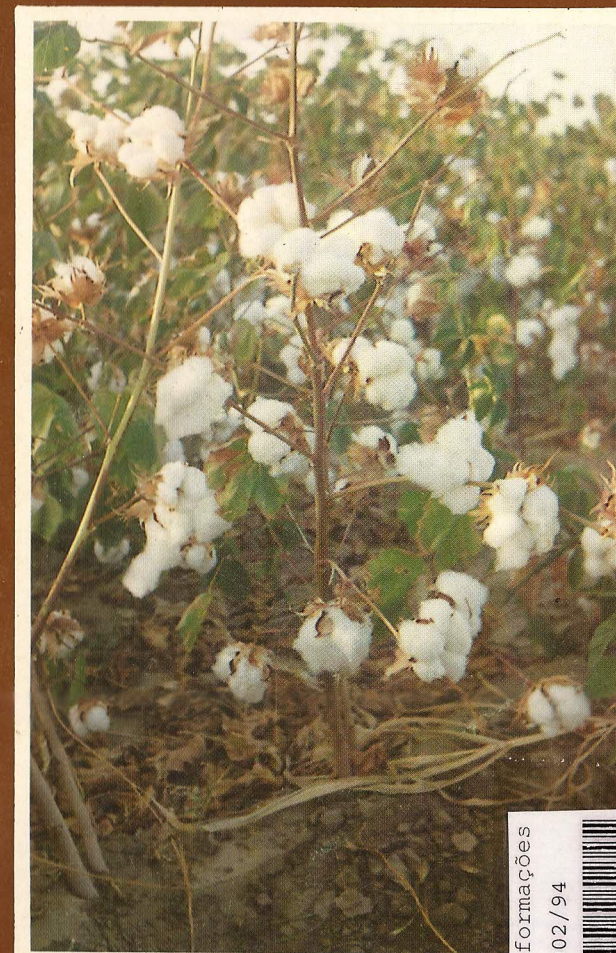
FD 0075

1994

FD-002/94

## CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ALGODÃO - CNPA -

## CNPA PRECOCE 2 E INFORMAÇÕES PARA SEU CULTIVO



CNPA precece 2 e informações

FD - 002 / 94

1994



19998 - 1



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - CNPA  
Campina Grande, Paraíba

1994



## ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar CNPA PRECOCE 2 é originária do cruzamento realizado em 1985 no Centro Nacional de Pesquisa de Algodão entre os materiais C-25-6-79 e PNH3, ambos introduzidos dos EUA e com características de precocidade. Através da seleção, genealógica, visando-se rapidez de floração e ausência de nectários, obteve-se a linhagem CNPA 87-52 que foi avaliada nos anos de 1989, 1991, 1992 e 1993. As seleções iniciais foram feitas alterando-se os ciclos de seleção em regiões de pluviosidade normal e baixa, buscando melhor adaptação ao clima semi-árido. Como esta linhagem mostrou-se extremamente precoce, com alta percentagem de fibra e alto potencial de rendimento, decidiu-se lançá-la para cultivo com a denominação de CNPA PRECOCE 2 ou SUPERPRECOCE, como já é conhecida em algumas localidades.

## DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar CNPA PRECOCE 2 possuem folhas pequenas, lobadas e compactas, apresentando ausência total de nectários nas folhas e estruturas de reprodução, o que pode ser usado como marcador genético. Além disso, o caráter sem nectários pode reduzir as populações de *helióthis* e lagarta rosada em 40 a 60%, por tornar a planta menos atrativa também a insetos-praga, como afídios. O capulho pesa em média 6,2g nas condições do Nordeste. A CNPA PRECOCE 2 possui pólen de coloração creme. As flores podem aparecer em duplicata, ocupando ramos simpodiais com emissão simultânea no mesmo nó. A cultivar possui arquitetura compacta com inserção do 1º ramo frutífero no 4º nó na maioria das plantas da população. Os entre-nós são alternadamente longos e curtos, permitindo concentração da floração e o seu enquadramento na classe de materiais de rápida frutificação, característica indispensável para o sucesso de um programa de manejo e convivência com o bicudo (*Anthonomus grandis* Boh).

## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E TECNOLÓGICAS

Dos ensaios avaliados até o momento vê-se que ela tem potencial produtivo semelhante ao da CNPA PRECOCE 1. No ensaio de sequeiro em Catolé do Rocha-PB, em 1991 ela produziu 13% a mais que a CNPA PRECOCE 1. Em três ensaios irrigados em Ipanguaçú-RN (1991 e 1993) e Catolé do Rocha-PB (1992) ela produziu em média 3,7% a mais que a CNPA PRECOCE 1. Em Palmas de Monte Alto em 1992 ela superou a PRECOCE 1 em 10,1%. Estes dados podem ser visualizados no Quadro 1. À exceção da percentagem de fibra, 43%, que é superior, e maturidade, que é menor, os demais caracteres de fibra assemelham-se aos da CNPA PRECOCE 1 (Quadro 1). A vantagem de 3% de fibra sobre a PRECOCE 1, considerando-se a produção do Nordeste, no momento, de 60.000t de pluma, é suficiente para fabricar 285.000 calças jeans de adultos, aumentando a rentabilidade na verticalização do produto. Para se obter esta cultivar mais precoce, para convivência com o bicudo foi necessário perder um pouco da maturidade da fibra devido à própria fisiologia da planta.



## MANEJO CULTURAL

Como toda cultivar de algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* L.r. *latifolium* Hutch.) a CNPA PRECOCE 2, apesar de apresentar ciclo curto, produzindo os primeiros frutos em média aos 80 dias da emergência das plantas, nas condições ecológicas do Nordeste, onde se recomenda seu cultivo, é um genótipo que apresenta equilíbrio entre produtividade e características tecnológicas da fibra. Para que esta cultivar exteriorize todo o seu potencial, é necessário que todos os passos tecnológicos que compõem os sistemas de produção recomendados sejam satisfeitos, pelo menos parcialmente. Tratando-se de uma cultivar de ciclo rápido, o crescimento tende a ser agronomicamente determinado, o que promove menor altura das plantas em relação às cultivares de crescimento indeterminado, como a CNPA 6H e a IAC20. Recomendam-se os seguintes passos tecnológicos para o cultivo da CNPA PRECOCE 2:

Quadro 1. Caracteres agronômicos e tecnológicos da fibra na nova cultivar em comparação com a CNPA PRECOCE 1\*

	Rendimento			Peso de Capulho (g)	Percentagem de Fibra %	Peso de 100 sementes (g)	Comprimento 2,5% SL	Resistência (lb/mg)	Finura (Mio.)	Maturidade (ASTM)			
	a	b	c										
	Kg/ha	%	Kg/ha	%	Kg/ha	%							
CNPA PRECOCE 2	1.459	113,2	2.702	103,7	1.429	110,2	6,2	43,2	12,1	29,8	6,7	3,9	58,4
CNPA PRECOCE 1	1.288	100,0	2.604	100,0	1.308	100,0	6,3	40,9	10,2	29,2	6,6	4,0	66,3

\* - Rendimento a: Médias no ensaio de sequeiro em Catolé do Rocha, 1991  
Rendimento b: Médias nos ensaios irrigados de Ipanguaçú-RN (1991 e 1993) e de Catolé do Rocha-PB (1992)  
Rendimento c: Médias no ensaio de Palmas de Monte Alto-BA, 1992  
Demais características: Médias nos ensaios de sequeiro em Sousa-PB, e Surubim-PE (1991)

- em cultivos solteiros utilizar, em solos muito férteis, o espaçamento de 1,0 a 0,9m entre fileiras, com 5 a 10 plantas por metro e em solos de fertilidade mediana a pobre, mesmo adubados, usar o espaçamento entre fileiras de 0,75m com 7 a 12 plantas por metro;

- em cultivo a consorciados usar fileiras duplas de 1,7m x 0,3m x 0,2m com duas plantas por cova ou 10 plantas por metro linear, e entre os conjuntos de fileiras duplas colocar o consórcio, que pode ser feijão vigna (macassar) ou gergelim. Deve-se evitar o uso do milho e do sorgo em fileiras alternadas e, sim, a cada 6 a 7 fileiras duplas de algodão, se for o caso, colocar uma das gramíneas em questão;

- adubar somente com base nos resultados das análises do solo, respeitando-se os níveis críticos dos nutrientes. Para o Nordeste, considerando-se que o nível de matéria orgânica do solo é baixo, colocar em condições de sequeiro de 30 a 40 kg/N/ha, utilizando-se como fonte o sulfato de amônio, dividindo-se em duas parcelas, sendo a primeira após o desbaste e a última no início da floração. Em condições de irrigação, colocar pelo menos 90 kg/N/ha utilizando-se a mesma fonte e fracionamento recomendados para as condições de sequeiro;

- as pragas devem ser controladas segundo os níveis de dano, com uso racional de inseticida e medidas culturais como arranquio e queima dos restos culturais, plantio uniforme por região, entre outras, levando-se em consideração o "Manejo Integrado de Pragas". Para o bicudo, por exemplo, o nível de dano é de 10% de botões florais atacados. Atingindo o nível, deve-se usar os inseticidas recomendados pela pesquisa. É importante também, em especial para o pequeno produtor, que haja a utilização da catação dos botões florais atacados pelo bicudo e caídos ao solo, manualmente ou com uso do catador manual de botões florais;

- as limpas devem ser realizadas no período crítico (da emergência aos 60 dias da cultura) e rasas, a pequena profundidade, no máximo 4,0cm.

Em caso de utilização de herbicidas, usar os produtos recomendados pela pesquisa, levando-se em consideração a composição das plantas daninhas (espécies presentes e densidades populacionais) e os atributos do solo (teor de matéria orgânica, teor de argila e tipos das argilas presentes). Vários produtos são seletivos para o algodoeiro herbáceo, como o diuron, o alachor, a trifluralina, o sethoxydin etc.